



**[Frase do Evangelho]** «Amai-vos também uns aos outros» [Jo 13, 31-33a.34-35]

**[Sair em Missão]** Dar uma prova de amor concreta a alguém que esteja a viver uma situação económica, psicológica ou espiritual de maior fragilidade.

**[Oração]** No silêncio, quero encontrar-Te. Nos gestos, quero revelar-Te. Confirma os meus passos, ajuda-me a sair em missão, com gestos simples e concretos de amor ao próximo.

**[Gente de Primavera]**

A vigília pascal tem uma elevada carga simbólica: na primavera, a duração do dia já é superior à duração da noite; o precónio pascal anuncia a nova criação; o círio pascal brilha e ilumina a humanidade; o rito do *accendite* acontece no mesmo lugar do canto do precónio, o lugar mais alto a que acedemos junto do altar.

Precisamos de renovar a espiritualidade pascal: «Somos, pois, “gente de primavera”, com um olhar sempre repleto de esperança, a partilhar com todos, porque em Cristo “acreditamos e sabemos que a morte e o ódio não são as últimas palavras” acerca da existência humana. Por isso, do Mistério Pascal, que se realiza nas celebrações litúrgicas e nos sacramentos, tiramos continuamente a força do Espírito Santo, com o zelo, a determinação e a paciência para trabalhar no vasto campo da evangelização do mundo» (Papa Francisco).

A Vigília pascal é como uma maternidade da Igreja. Nesta noite/dia a Igreja dá à luz novos filhos, abrindo-se, ao mesmo tempo, a uma nova fecundidade espiritual. Quando traçamos a cruz no círio pascal gravam-se as letras gregas Alfa e Ómega e os quatro algarismos do ano corrente, dizendo: «Cristo, ontem e hoje, princípio e fim, Alfa e Ómega. A Ele pertence o tempo e os séculos. A Ele a glória e o poder por toda a eternidade. Amen».

**[Dar]**

Todo o Evangelho, toda a teologia, toda a fé concentra-se nesta palavra. Se te perguntas que coisa significa amar, a resposta segundo o Evangelho está neste humilde verbo: DAR. O Pai deu o Filho, o Filho deu a vida.

Na oração do Pai-Nosso rezamos: «o pão nosso de cada dia nos dai hoje». Dai-nos o pão que faz viver. O amor não se vê, vêem-se os dons. «Amar é querer que o outro exista», escreveu Santo Agostinho.

A Iniciação cristã abre o caminho de Páscoa na Igreja. Cada um dos batizados pode perguntar-se: O que é que eu posso fazer pela Igreja?

Como posso dar a vida, hoje?

(Dom José Cordeiro. A.P., Homilia Vigília Pascal 2025)



**LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS**

**ANO – C**

**DOMINGO V DE PÁSCOA  
DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR**



**«DOU-VOS UM MANDAMENTO NOVO, DIZ O SENHOR...»**

**INTENÇÕES PARA A SEMANA**

- Pelos aniversariantes da Comunidade
- Pelas famílias que rezam unidas
- Pelos Movimentos de Apostolado
- Pelas intenções do Santo Padre
- Pelas intenções do nosso Arcebispo

**Escutar a Palavra**

Actos 14, 21b-27 |  
Salmo 144, 8-13ab |  
Apocalipse 21, 1-5a |  
João 13, 31-33a.34-35 |

**Viver a Palavra**

**«Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei»**

Antes de conhecer o abaixamento da sua Paixão e da sua morte, Jesus faz perceber aos seus discípulos o peso, a glória da sua vida. Ele passou fazendo o bem, só pregou o Amor, fez milagres por amor, deu o exemplo do amor dando-nos a maior prova. É tudo isso que tem peso aos olhos de Deus, tal é a sua glória. E já durante a última ceia, Ele anuncia a sua ressurreição predizendo que proximamente Ele não estará mais entre eles, do mesmo modo como está no momento em que lhes fala, mas tornar-Se-á presente através do amor que os seus discípulos terão uns para com os outros: que eles se amem como Ele os amou! Este amor será o sinal pelo qual serão reconhecidos como seus discípulos. Jesus não quer que tudo pare com a sua partida, serão os seus discípulos que O tornarão presente se se amarem como Ele os amou... se forem servos como Ele foi servo para lhes dar o exemplo... se refizerem os gestos e disserem as palavras da última ceia... Isto para fazer memória d’Ele, isto é, recordar-se, tornar presente, esperar o seu regresso... se eles O reconhecem, a Ele o Senhor, sob os traços do mais pequeno entre os irmãos. Jesus de Nazaré já não está entre nós, mas Cristo ressuscitado está bem no meio de nós, hoje. Há que reconhecê-l’O para O testemunhar pelo amor!